

036

OFERTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO RIO GRANDE DO SUL: O MOVIMENTO DE MATRÍCULAS NO PERÍODO 1996 - 2003. *Mariane Inês Ohlweiler, Nalu Farenzena (orient.)* (UFRGS).

No Rio Grande do Sul, o regime de colaboração na oferta da Educação Básica tem-se efetivado em áreas específicas da manutenção e desenvolvimento do ensino e da oferta de programas suplementares. Este trabalho insere-se num projeto de pesquisa sobre o regime de colaboração intergovernamental e tem como objetivo a descrição e análise de situações de oferta de Educação Básica no Estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente no que diz respeito à distribuição de matrículas entre as dependências administrativas (federal, estadual, municipal e particular) e aos índices de atendimento educacional. O estudo abrange o período de 1996 a 2003. Os dados estão sendo coletados nos censos escolares do MEC/INEP e nos censos e demais levantamentos do IBGE. As informações são sistematizadas através de tabelas que permitem a análise longitudinal e vão sendo interpretadas com referência nas políticas educacionais implementadas no período e na comparação com as médias nacionais. Embora a pesquisa tenha iniciado em maio de 2004, pode-se, neste momento, apontar como movimentos essenciais na distribuição de matrículas: o movimento de publicização das três etapas da Educação Básica; a contínua incorporação dos dados referentes à creche no censo escolar; a municipalização crescente da pré-escola; a manutenção dos índices de atendimento do estado e dos municípios ao ensino fundamental; a crescente estadualização do ensino médio. Quanto aos índices de escolarização, destaca-se forte crescimento do atendimento no ensino fundamental e no ensino médio. A configuração de responsabilidades dos entes federativos com a educação escolar é instrumento essencial para a compreensão das proporções, desproporções e variâncias no atendimento educacional e, conseqüentemente, nos gastos, constituindo-se um dos níveis de análise do projeto de pesquisa. (Fapergs).